

Em tempo de pandemia

Câmara Municipal renova apoio às associações culturais



O Município de Cantanhede atribuiu aos grupos e associações musicais, recreativas e culturais do concelho um apoio financeiro que totalizou 55.100,40 euros, conforme deliberação de Câmara em reunião ordinária de 02 de junho de 2020.

O ano de 2020 apresenta-se como um ano verdadeiramente excecional, sobretudo pelas consequências da pandemia causada pelo coronavírus Covid-19, “todavia, ainda que a dinâmica cultural local tenha sido paralisada, sobretudo como medida preventiva e responsável, os planos de atividade dos grupos e das coletividades de expressão musical, recreativo e cultural mantêm-se na expectativa de poder ver retomada a sua atividade, em consonância com as orientações emanadas das autoridades nacionais da saúde”, afirmou o vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, responsável pelo pelouro da cultura, frisando que “este apoio reveste-se desta excecionalidade, reiterando o papel proactivo que o município tem assumido para com os grupos/associação musicais, recreativas e culturais do concelho de Cantanhede”

Helena Teodósio, presidente da edilidade, por seu lado, afirmou que “estes apoios são atribuídos com o objetivo de perspetivar o futuro e reconhece a importância que o executivo concede ao imprescindível e valoroso trabalho que o movimento associativo, e de forma particular no que se refere à atividade de cariz cultural, musical e recreativo, tem incutido na inegável expressão e vitalidade cultural do concelho”

Os critérios que suportam a atribuição de subsídios às coletividades culturais estão a ser objeto de uma profunda revisão, com o objetivo de integrar outras expressões artísticas que até há relativamente pouco tempo não tinham grande expressão no nosso concelho e que agora, na dimensão do tecido associativo concelhio, vão desenvolvendo um papel sociocultural de grande relevância.

Este ano foram contempladas com apoio financeiro também outras agremiações que até aqui não têm tido elegibilidade, assim, às Bandas Filarmónicas foi atribuído um montante de

17.600,00€, cabendo 4.400,00€ a cada uma das quatro Bandas Filarmónicas existentes no concelho, contemplando ainda as escolas de música com um total de 6,600,40€, considerando os 290 agentes em formação envolvidos neste processo cultural.

Já as associações com grupos de teatro foram contempladas com um total de 6.800,00€, distribuídos pelas 16 associações. No que se refere aos Grupos Folclóricos, foi atribuído o montante de 18.600,00€, para apoiar sua atividade de recolha, preservação, promoção e divulgação etnográfica e folclórica.

Outras associações e agremiações de índole cultural, que preconizam outras expressões culturais como a música coral, a dança, a música tradicional e popular, a arte visual, a arte cénica foram contempladas com um apoio de 5.500,00€, que também elas têm demonstrado um contributo cultural extraordinário pela atividade que promovem regularmente.